



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CEDUC
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA
COLÉGIO DE APLICAÇÃO-CAP



PLANO DE ENSINO ANUAL – 2018

8º ANO

TURMA: 1181/1182

SEGMENTO - Ensino Fundamental

TURNO - Matutino

LÍNGUA PORTUGUESA

CARGA HORÁRIA ANUAL -160hs

PROFESSOR: Sâmara Guedes

JUSTIFICATIVA

O ensino de língua Portuguesa, numa visão contemporânea, precisa estar comprometido, na oralidade, na leitura ou na escrita, com o processo de enunciação e do discurso, e sua prática deve estar relacionada a situações reais de comunicação.

A Língua portuguesa é produto da linguagem e carrega dentro de si uma história de acumulação/redução de significados sociais e culturais. O espaço da Língua portuguesa na escola é garantir o uso ético e estético da linguagem verbal; fazer compreender que pela e na linguagem é possível transformar e/ou social, o cultural, o pessoal; aceitar a complexidade humana, o respeito pelas falas, como parte das vozes possíveis e necessárias para o desenvolvimento humano.

Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem, ela é um fenômeno social extremamente heterogênea, e está diretamente vinculada ao processo histórico e cultural do indivíduo. Diante dessa assertiva, a proposta dos Parâmetros Curriculares (PCN) de Língua Portuguesa criteriza um ensino de língua materna a partir da perspectiva teórica dos gêneros textuais.

Nesta perspectiva, as ações realizadas na disciplina de Língua Portuguesa devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta, explorando a diversidade textual em sala, contribuindo assim, com o desenvolvimento linguístico do aluno.

No desenvolvimento das atividades de ensino, objetiva-se que o educando perceba o texto em sua função sócio comunicativa, por isso privilegia-se o estudo da estrutura, das características e da finalidade de diversos gêneros textuais. Espera-se que ele interaja com o texto como seu interlocutor e, portanto, escolha entre as possibilidades da língua materna as formas apropriadas às diversas situações de comunicação. Como leitor, propõe-se que o aluno ouça, analise, interprete, avalie e critique as produções de fala e de escrita do outro; como produtor de texto, que expresse seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Compreender a Língua portuguesa em seus conceitos básicos como instrumento de comunicação, análise e reflexão, necessário ao desenvolvimento pessoal e sociolinguístico.

EMENTA

Estudo de textos narrativos, descritivos e dissertativos. Revisão da morfologia: classes gramaticais. Revisão da sintaxe: análise dos termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Análise do período

simples e do período composto. Distinção entre orações coordenadas e subordinadas. Estudo da semântica: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, sentido próprio e sentido figurado, denotação e conotação. Estudo da estilística: Figuras de linguagem. Produção de textos narrativos, descritivos e publicitários.

=====

LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Natália Barroncas da Fonseca

JUSTIFICATIVA

O estudo da língua Inglesa, na atualidade, se faz mais que necessário devido à relevância que esta língua possui para a comunicação mundial. É, também, o código linguístico mais utilizado na produção de textos acadêmicos e literários bem como em recursos midiáticos. Considerando isso, ao aprender a língua Inglesa, o aluno desenvolve competências comunicativas que podem possibilitar a sua participação de forma mais ativa no mundo globalizado em que vive, inclusive preparando-o para o mercado de trabalho exigente da atualidade. Espera-se, também, que o aprendizado de língua Inglesa do aluno do ensino médio ultrapasse os limites gramaticais, não menos importantes, e alcance níveis de comunicação e interação verbal envolvendo situações reais de uso da linguagem.

Além do código para efeitos de comunicação, aprender uma língua estrangeira moderna, no caso, a língua Inglesa, propicia também o conhecimento de diferentes práticas culturais dos povos falantes desta língua, o que possibilita a compreensão dos usos do inglês dentro de diversos contextos. Nesse sentido, compreender a relação existente entre cultura e língua/linguagem faz com que o aluno além de aprender o idioma consiga enxergá-lo de maneira interdisciplinar, ou seja, envolvendo outras áreas do conhecimento, como: história, geografia e sociologia nesse processo.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Proporcionar ao aluno mecanismos para que este desenvolva o aprendizado da língua Inglesa nas quatro habilidades: oralidade, escrita, escuta e leitura relacionando-as ao contexto em que vive.

EMENTA

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

Interação discursiva: Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)

Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.

Compreensão oral: Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico.

Produção oral: Produção de textos orais com autonomia.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

Estratégias de leitura: Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos

Práticas de leitura e fruição: Leitura de textos de cunho artístico/literário.

Avaliação dos textos lidos: Reflexão pós-leitura.

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita: Revisão de textos com a mediação do professor.

Práticas de escrita Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

Estudo do léxico: Construção de repertório lexical e formação de palavras: prefixos e sufixos.

Gramática: Verbos para indicar o futuro, Comparativos e/ou superlativos, Quantificadores e Pronomes relativos.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

Manifestações culturais: Construção de repertório artístico-cultural.

Comunicação intercultural: Impacto de aspectos culturais na comunicação.

LÍNGUA ESPANHOLA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Marcus Vinícius da Silva

JUSTIFICATIVA

O trabalho com a Língua Espanhola com Ensino Fundamental II, no Colégio de Aplicação – CAp/UFRR, começou a ser implementado em 2017. Nesse sentido, o ensino de língua espanhola no nosso contexto surge da necessidade de apresentar uma nova proposta de trabalho com a linguagem, baseada na concepção de língua como prática social, isto é, a língua vista como lugar de ação e interação social entre sujeitos, onde os sujeitos se constituem e são constituídos pelo texto. A disciplina é baseada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), os quais constituem um referencial para educação do Ensino Fundamental e Médio no ensino de línguas estrangeiras. Portanto, uma de suas funções é o ideal crescente de igualdade de direito entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos, buscando a melhoria da qualidade da educação brasileira. Investigações recentes permitem compreender que o ensino de línguas não se restringe a modelos estruturais e regras gramaticais; na verdade, o que fica explícito nos documentos atuais é a preocupação em formar o cidadão para que respeite as diversidades linguísticas existentes no Brasil e no mundo. Assim sendo, a presente disciplina busca o desenvolvimento das habilidades linguístico-discursivas dos alunos por meio dos mais diversos gêneros discursivos presente na sociedade.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Desenvolver as habilidades linguístico-discursivas dos alunos para seu desenvolvimento crítico-reflexivo nos diversos gêneros discursivos presentes na nossa sociedade contemporânea.

EMENTA

LEITURA: compreende as práticas de linguagem como decorrência da constituição do leitor com o texto escrito/ oral e da produção de sentidos constituída nessa relação complementar .

Compreensão Leitora:

- Compreensão de enunciados escritos, considerando as especificidades dos espaços socioculturais e de interação, levando em conta os interlocutores, o propósito comunicativo, as especificidades do gênero;
- Reconhecimento de relações entre diferentes gêneros discursivos, considerando suas especificidades: contexto de produção, organização composicional, gráfica, marcas linguísticas e enunciativas;
- Reflexão das reconfigurações implicadas no processo de retextualização de diferentes gêneros em registros diversos;
- Reconhecimento de efeitos de sentido produzidos pelo uso de recursos linguísticos-discursivos em textos escritos, compreendendo a determinação sociocultural dos sentidos, a partir da consideração da experiência de mundo do educando.

CONHECIMENTOS SOBRE A LÍNGUA E SOBRE A NORMA LINGUÍSTICA: compreende os conhecimentos sobre a língua e sobre a norma que são construídos e mobilizados na leitura e produção de textos. Eles envolvem posição ativa dos estudantes na observação de regularidades e na compreensão das convenções.

Análise Linguística:

- Identificação das formas de organização discursiva de um determinado gênero, atendendo aos propósitos discursivos e comunicativos;
- Identificação as formas de organização discursiva em enunciados afirmativos, interrogativos e negativos;
- Reflexão as variações na forma de organização discursiva de um determinado gênero, levando em consideração as variantes de registro;
- Reconhecimento dos efeitos de sentido na produção de textos escritos e orais, compreendendo a determinação sociocultural dos sentidos produzidos, a partir da consideração da experiência de mundo do educando.

ESCRITA: compreende as práticas de linguagem relacionadas a interação e a autoria do texto escrito que tem por finalidades, por exemplo, expressar a posição em um artigo de opinião, escrever um bilhete, relatar uma experiência vivida, registrar rotinas escolares, regras e combinados, registrar e analisar fatos do cotidiano em uma crônica, descrever uma pesquisa em um relatório, registrar ações e decisões de uma reunião em uma ata, dentre outras.

Produção Escrita:

- Inserir-se em práticas de escrita, que mobilizem saberes já construídos, propiciando o contato intercultural com as produções em espanhol;
- Produção textos, considerando os interlocutores, o gênero discursivo e sua inserção social, o suporte e os propósitos discursivo-comunicativos;
- Empregar recursos linguísticodiscursivos diversos (lexicais, morfossintáticos, de pontuação, gráficos etc.), reconhecendo os efeitos de sentido produzidos por sua utilização;
- Empregar, adequadamente, recursos de modalização e coesão na produção de textos em espanhol, considerando seus propósitos discursivo-comunicativos.

Obs: Embora não se mencione a habilidade oral, ela também é parte fundamental no ensino de língua espanhola e será trabalhada sempre que necessária.

=====

MATEMÁTICA
CARGA HORÁRIA ANUAL -
PROFESSORA: Adriana Regina da R. Chirone
JUSTIFICATIVA
A Matemática no Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano) está intrinsecamente relacionada à apreensão de significados dos objetos matemáticos, que se estabelecem entre as conexões que os alunos fazem entre os objetos e seu cotidiano, entre eles e os diferentes temas matemáticos e, por fim, entre eles e os demais componentes curriculares. Portanto, nessa fase, torna-se importante a comunicação da linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação. Ou seja, O ensino de matemática deve ainda, levar o aluno a pensar logicamente, relacionar ideias, descobrir regularidades e padrões presentes no meio ambiente; observando sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, formas geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, previsões). É no Ensino Fundamental, que essa área, por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade, precisa garantir que os

alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O ensino de matemática deve despertar no aluno uma atitude positiva em relação à disciplina, ou seja, desenvolver sua capacidade de “fazer matemática” construindo conceitos e procedimentos, formulando e resolvendo problemas por si mesmo e, assim, aumentar sua autoestima e perseverança na busca de soluções para um problema, com base nos recentes documentos curriculares brasileiros, a BNCC leva em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de **ideias fundamentais** que produzem articulações entre eles: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias fundamentais são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos e devem se converter, na escola, em objetos de conhecimento. Portanto, o principal objetivo é desenvolver nos alunos a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações.

EMENTA

Números: Revisão dos conjuntos numéricos (Naturais, Inteiros e Racionais). Conjuntos dos números Irracionais. Conjuntos dos números reais. Representação dos números na reta numérica. Dízimas periódicas. Fração Geratriz. Raízes quadradas exata e não exata.

Álgebra: Expressões algébricas. Cálculo algébrico. Monômios e polinômios. Operações com monômios e polinômios. Produtos notáveis. Fatoração. Frações algébricas. Equações do 1º grau. Sistema de equações. Classificação de um sistema de equações quanto ao número de soluções. Construção de gráficos de sistema de equações com e sem solução. Inequações do 1º grau.

Geometria: Ângulos, triângulos e quadriláteros. Retas paralelas. Polígonos regulares. Perímetro de um polígono. Planificações de formas geométricas espaciais (sólidos geométricos).

Grandezas e medidas: Cálculo de áreas de figuras planas. Área do círculo e comprimento da circunferência. Representação de um sólido geométrico no plano. Volume de um sólido geométrico. Medidas de capacidade

Probabilidade e estatística: Média aritmética e ponderada. Mediana e moda. Medidas de tendência central. Cálculo de probabilidades. Gráficos de barras, colunas, linhas e setores. Planejamento e execução de pesquisa amostral.

=====

ARTES VISUAIS

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Pétira Maria F. dos Santos

JUSTIFICATIVA

Os Parâmetros curriculares nacionais e a lei de diretrizes e bases da educação, compreende e identificar a arte como um processo de criação, entre a teoria e prática, principalmente os fatos históricos que são contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos argumentando e apreciando a arte de modo sensível, mantendo uma atitude de busca pessoal ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fluir produções artísticas. É nos anos finais do Ensino Fundamental que a Arte vem assegurar aos alunos a ampliação das interações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos. Essas práticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, espreado-se para o seu entorno e favorecendo as relações com a comunidade.

OBJETIVO GERAL

Os Parâmetros Curriculares Nacionais enfatizam o ensino e a aprendizagem de conteúdos que colaboram para a formação do cidadão, buscando que o aluno adquira um conhecimento com o qual saiba situar a produção de arte. Para a seleção e a organização de conteúdos gerais de arte foram estabelecidos critérios, que serão retomados na elaboração dos conteúdos de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança e, no conjunto, procuram promover a formação artística e estética do aluno e a sua participação na sociedade. Onde promove estudos e reflexões sobre a presença na atualidade de elementos materiais e mentais de outros tempos e incentivar reflexões sobre as relações entre o presente e passado, entre espaços locais, regionais, nacionais e mundiais. Debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos, trabalhando com documentos variados como sítios arqueológicos, edificações, plantas urbanas, mapas, instrumentos de trabalho, objetos cerimoniais e rituais, adornos.

EMENTAS

A pesquisa e suas diversas práticas investigativas constituem os modos de produção e organização dos conhecimentos artísticos na Educação Básica. No ambiente da criação artística, o/a estudante conhece, desenvolve, manifesta-se e cria maneiras singulares de experimentar, de perceber e de se expressar, compreendendo as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro como conhecimentos importantes no exercício da cidadania. Da mesma forma que a prática artística, as Histórias das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro não existem de maneira genérica, mas são entendidas como o conjunto de

conhecimentos produzidos e acumulados ao longo do tempo. As diferentes histórias são maneiras de compreender as relações entre o passado, o presente e o futuro, contribuindo para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas dos respectivos componentes. Os conteúdos e os projetos desenvolvidos são elaborados através de Parâmetros Curriculares Nacionais e da lei de diretrizes bases da educação básica, base nacional comum, como também aulas teóricas e práticas, levando ao aluno o conhecimento da própria cultura, impulsionando a descoberta da cultura do outro e relativizar as normas e valores da cultura de cada um.

O fazer, o apreciar e o contextualizar relacionados na aprendizagem mantêm atmosfera de interesse e curiosidade na sala de aula acerca das culturas compartilhadas pelos alunos, tendo em vista que cada um de nós, no exercício da vida cotidiana, participa de mais de um grupo cultural. Cada aluno ou o grupo articulará os conteúdos aprendidos seguindo suas representações pessoais, nas quais os relaciona como pode assimilar. A rerepresentação dos conteúdos aprendidos, seja na forma de linguagem ou nas ações, revela, entre outras coisas, os modos e possibilidades de interpretação do estudante. Assim sendo, não podemos esperar que os alunos reproduzam os conteúdos aprendidos. Na realidade, as rerepresentações são construções poéticas e conceituais dos alunos, nos quais subjetividade e cultura estão entrelaçadas.

Os conteúdos apresentados no material de Arte favorecem o desenvolvimento de projetos interligados às áreas de conhecimento, articulados sob a perspectiva das três categorias que organizam a construção do pensamento crítico: intenção, comparação e trabalho criador. O desenvolvimento dos temas fundamenta-se em conceitos e conteúdos relevantes da história da arte e na possibilidade de troca de experiências entre alunos e professor. Assim, eles são levados à análise de contextos históricos e socioculturais distintos: à leitura e à reflexão de obras de arte que caracterizem determinados estilos e períodos artísticos e à reestruturação do espaço e o tempo possibilita a concepção de formas plásticas. Por meio dessa sistemática, eles aprendem a aprender, a reler e a ler criticamente a realidade.

=====

CIÊNCIAS
CARGA HORÁRIA ANUAL - 120h
PROFESSOR: Bianca Máira de Paiva Ottoni Boldrinni e Ana Paula Melo Correa
JUSTIFICATIVA
Vivemos em um mundo rodeado de transformações e fenômenos naturais os quais, geralmente, procuramos compreender para melhorar nossa convivência, haja visto que a maior parte dos produtos que utilizamos no nosso dia a dia depende de muitas conquistas tecnológicas oriundas de pesquisas científicas. Fazemos parte de uma sociedade em que a Ciência e os resultados das aplicações científicas estão cada vez mais presentes, seja com aspectos positivos, seja com aspectos negativos. Além de procurar compreender o que acontece a nossa volta, a prática do ensino de Ciências apresenta grande responsabilidade social, pois as ações e concepções têm impacto decisivo na visão dos alunos. Em todos os casos, é possível perceber que o conhecimento científico e tecnológico é essencial para a

formação do cidadão. A formação de um cidadão exige sua inserção numa sociedade em que o conhecimento científico é cada vez mais valorizado. Neste contexto, o papel das ciências é de preparar para a compreensão do mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e parte integrante do universo. Sendo a Ciências um acervo de conhecimentos para se viver e conhecer o novo, busca-se elaborar um plano de curso que venha atingir a necessidade de conhecimento das turmas, buscando explorar e relacionar os conteúdos de forma clara e abrangente levando os alunos a compreender o mundo e suas transformações, possibilitando-os esclarecimentos teóricos, práticos e científicos.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

- Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive.
- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.
- Compreender a tecnologia como meio para suprir necessidades humanas, distinguindo usos corretos e necessários daqueles prejudiciais ao equilíbrio da natureza e ao homem.

EMENTA

Introdução ao corpo humano. Níveis de organização do corpo humano. Histologia básica: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular e tecido nervoso. Sistemas e processos fisiológicos: digestão, circulação, excreção, respiração pulmonar, entre outros. Controle Sistema endócrino e o controle das funções do corpo. Capacidade sensorial humana. Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas. Impactos humanos nos recursos naturais. Tipos de recursos energéticos. Desenvolvimento sustentável.

=====

HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 160h

PROFESSOR: Jimmy Iran/Max Franco

JUSTIFICATIVA

Para os historiadores, a “história fez-se, sem dúvida, com documentos escritos. Quando há. Mas pode e deve fazer-se sem documentos escritas, se não existirem [...]. Faz-se com tudo o que a engenhosidade do historiador permite utilizar para fabricar o seu mel, quando falta as flores habituais: com palavras, sinais, paisagens e telhas; com formas de campo e com más ervas; com eclipses da Lua e arreios; com peritagens de pedras, feitas por geólogos, e análises de espadas de metal, feitas por químicos. Em suma, com tudo o que, sendo próprio do homem, dele depende, lhe serve, o exprime, torna significativa a sua presença, atividade, gostos e maneiras de ser”. (Lucien Febvre, 1949), corroborando com isso, Marc Bloch “a diversidade dos testemunhos históricos é quase infinita. Tudo o que o homem diz ou escreve, tudo o que fábrica, tudo o que toca pode e deve informar-nos sobre ele.” (Marc Bloch, 1941-1942).

O ensino das Ciências Humanas ao longo de toda a Educação Básica, desde a Educação Infantil, promove explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas que potencializam sentidos e experiências com saberes

sobre a pessoa, o mundo social e a natureza. Cabe à área, nesta fase, promover o adensamento de conhecimentos sobre a participação do/da estudante no mundo social, a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a própria formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos.

Ao tomar contato com critérios de organização, classificação e reflexão da História, o/a estudante ganha nova capacidade para pensar diferentes culturas e sociedades, em seus diferentes tempos históricos, territórios e paisagens.

Sendo assim, os Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos – introdução aos parâmetros curriculares nacionais “a realidade torna-se conhecida quando se interage com ela, modificando-a física e/ou mentalmente. A atividade de interação permite interpretar a realidade e construir significados, permite também construir novas possibilidades de ação e de conhecimento” (Brasília: MEC/SEF, 1988, p. 79).

Nesse contexto, um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Discutir por meio da História as noções de temporalidade, espacialidade, diversidade, na perspectiva dos direitos humanos, da interculturalidade e da valorização das diferenças. Proporcionar à compreensão dessas noções, aprofundando os questionamentos sobre os modos de organizar a sociedade, sobre pessoas, culturas e grupos humanos, relações de produção e de poder, a transformação de si mesmos/as e do mundo. Propor o ensino de história não pode se restringir ao conhecimento dos conteúdos conceituais e procedimentos da área. A nossa disciplina, inserida no contexto mais amplo do espaço escolar, cumpre também o papel social de educar para a cidadania e a vida democrática, no desenvolvimento da prática solidária, valorização da pluralidade cultural, a defesa da paz.

EMENTA

A expansão da América portuguesa/A mineração no Brasil colonial/A Revolução industrial na Inglaterra/A independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa/A era de Napoleão e as independências na América/A independência do Brasil e o Primeiro Reinado/Revoluções e novas teorias políticas na Europa/Brasil: da Regência ao Segundo Reinado/A expansão dos Estados Unidos no Século XIX.

=====

GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA ANUAL – 80hs

PROFESSORA: Norma Carvalho dos Santos

JUSTIFICATIVA

O ensino da geografia pode levar os alunos a compreenderem de forma mais ampla a realidade, possibilitando que nela interfiram de maneira mais consciente e propositiva.

É importante que se criem subsídios, para que o educando possa compreender que as necessidades cotidianas fazem com que os mesmos através da praticidade possam buscar e selecionar informações, tomar decisões e, portanto, desenvolver uma ampla capacidade para lidar com as atividades propostas. E quando essa capacidade é potencializada pela escola, a aprendizagem apresenta melhor resultado.

É fundamental que a vivência do aluno seja valorizada e que o mesmo possa perceber que, tanto a história quanto a geografia fazem parte do seu cotidiano.

A sociedade vem passando por inúmeras transformações: informatização, desenvolvimento das telecomunicações, robotização, desemprego, aumento do trabalho informal e temporário, terceirização, globalização, entre outros. A educação enquanto um sistema da sociedade tem procurado dar conta da formação do homem contemporâneo, considerando-a como um problema de essencial dificuldade e como tema central para aqueles que se preocupam com a melhoria do mundo de hoje e a preparação do mundo de amanhã. Nesse contexto o estudo da geografia assume essencial relevância, pois nasceu e desenvolveu como ciências, que sistematizam a imagem que a sociedade faz do mundo em diferentes épocas.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

- Ampliar os seus conhecimentos de orientação e representação do espaço geográfico.
- Entender o espaço geográfico como resultado da dinâmica da sociedade e da dinâmica da natureza, ressaltando o papel das sociedades na produção do território, da paisagem e do lugar.
- Reconhecer que, ao produzir o seu espaço, as sociedades modificam a natureza, interferindo muitas vezes no seu ritmo de renovação e provocando, dessa forma, crises ambientais.
- Adquirir uma consciência cada vez maior das questões sociais e culturais que o envolvem, de modo a tornar-se um verdadeiro cidadão.
- Compreender que a cidadania é construída com a participação de toda a sociedade, valorizando e respeitando o seu semelhante, independentemente de etnia, cor, sexo, crença religiosa, condição econômica e social.

EMENTA

A proposta curricular do 8^a Ano possibilita tornar o estudante apto para compreender a importância da sua participação como ser social no processo de organização do espaço, reconhecendo os diferentes modos de relacionamento que o homem mantém com o meio geográfico e as transformações promovidas de acordo com suas necessidades. Estudar o continente Americano e suas particularidades, aspectos físicos, econômicos, ambientais e sociais.

=====

EDUCAÇÃO FÍSICA
CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h
PROFESSOR: Neemias Serafim
JUSTIFICATIVA
<p>Tendo em vista que por meio da apropriação de conhecimentos específicos da Educação Física o aluno desenvolve competências ligadas não somente às dimensões motoras, mas também às afetivas, sociais, culturais e cognitivas, é necessário discutir o corpo como uma ferramenta de construção social e cultural do ser humano, assim os conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física tornam-se fundamentais para o desenvolvimento do aluno.</p>
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA
<p>Desenvolver de forma articulada dimensões do conhecimento ligadas à experimentação e produção de novas atividades físicas, à reflexão sobre a ação de si e dos outros, à construção de valores por meio do esporte, à análise e compreensão crítica dos fatores ligados ao corpo e ao movimento.</p>
EMENTA
<p>As práticas corporais e sua aplicabilidade na sociedade; A importância do conhecimento e prática dos esportes; Respeito e conscientização contra o preconceito por meio das práticas corporais; O conhecimento do corpo; O movimento e sua especificidade nas sociedades históricas.</p>

AVALIAÇÃO

Art. 118.º O desenvolvimento do educando será avaliado por meio de instrumentos de avaliação diversificados, tais como: resolução de exercícios e outras atividades; trabalho de pesquisa ou experimentação individual ou em grupo; atividades práticas; prova oral ou escrita; outros, definidos no planejamento do professor.

Art. 123.º Os Sistemas de Avaliação, Recuperação e Aprovação dos alunos da Educação Básica serão de acordo com regulamentação da Câmara de Educação Básica, referendada pelo Conselho de Centro do CEDUC, de acordo com o Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Roraima e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Art. 124.º ..., obedecendo a uma escala de notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez) distribuídos da seguinte forma:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: É a avaliação feita preliminarmente no início do ano letivo, através da qual o professor toma conhecimento da realidade de seus alunos. Nessa avaliação, o professor busca conhecimento do processo de aprendizagem dos alunos em relação ao ano anterior, auxilia o professor na elaboração de seu plano de ensino anual e de suas propostas pedagógicas bimestrais. Para essa avaliação não será atribuída nota.

TRABALHOS: É a avaliação do aluno feita através da realização de trabalhos individuais ou grupais, preferencialmente em sala de aula, mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor,

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

40% (quarenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (4) quatro pontos para os alunos;

PROVA: Será aplicada durante cada bimestre. Tais provas deverão conter questões diversificadas, relacionadas aos conteúdos mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, com pontuação especificada. Fica a critério do professor elaborar uma ou duas provas bimestrais.

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

40% (quarenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (4) quatro pontos para os alunos;

AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR: É uma avaliação realizada a cada bimestre composta de questões objetivas de múltipla escolha elaboradas pelos respectivos professores, contemplando os conteúdos mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, totalizando 20% (vinte por cento) da nota bimestral, constituída da seguinte forma:

Ensino Fundamental I, 4.º ano contendo 20 (vinte) questões.

RESUMO TOTAL DE PONTOS POR BIMESTRE

4 de trabalhos + 4 de prova + 2 da avaliação multidisciplinar = 10 pontos

Art. 122.º A promoção do educando ocorre levando-se em conta a assiduidade em 75% das aulas (LDB, 1996) e o desempenho superior à média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) pontos em cada uma das disciplinas.

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO

Art. 131.º O sistema de recuperação ocorrerá durante o ano letivo de 3 (três) formas diferentes, a saber:

Estudos de Recuperação Paralela: Serão oferecidos estudos de recuperação em horário oposto com a finalidade de oferecer ao aluno nova oportunidade de aprendizagem ao longo do processo de ensino. Será enviado aos pais comunicado indicando a data e hora em que o aluno deverá estar presente no Colégio.

Caso o aluno em estudo de recuperação paralela não esteja frequentando às aulas, os pais ou responsáveis serão chamados e responsabilizados pelas faltas não justificadas.

Avaliação de Recuperação Bimestral: O aluno que obtiver média bimestral inferior a 7,0 (sete) pontos fará uma prova valendo 10 (dez) pontos ao final de cada bimestre (ressalta-se que o aluno não receberá aula de revisão). Se o aluno atingir uma nota na Avaliação de Recuperação Bimestral menor que a média bimestral, permanecerá a nota bimestral, caso contrário será calculada uma média aritmética da nota da Avaliação de Recuperação Bimestral e a média bimestral.

Parágrafo Único – Todas as disciplinas da grande curricular ofertadas pelo CAp terão caráter reprovativo.

Avaliação de Recuperação Final: Os alunos que obtiverem média anual inferior a 7,0 (sete) pontos, no máximo em três disciplinas, realizarão prova (valendo 10 pontos) após o encerramento do 4º bimestre, conforme calendário e horário pré-estabelecido pela Coordenação de Ensino.

Não haverá aulas de revisão e a prova contemplará os conteúdos trabalhados durante o ano letivo. A média final do aluno será a média aritmética obtida entre a média anual e a média obtida na prova de recuperação final.

METODOLOGIA

As práticas serão desenvolvidas de maneira interdisciplinar e estarão contempladas no plano bimestral de cada professor. Dentre as atividades poderão constar: Produções escritas, leituras e interpretação, a contextualização e a prática artística, Rodas de conversa e debates, Resolução de situações problemas, Observações e visitas de campo, Jogos e brincadeiras, mostra e eventos, etc.

REFERÊNCIAS

BARROS, Jussara de. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/pcnparametros-curriculares-nacionais.htm>>.

Acesso em: 15 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC**-. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> Acesso em: 07 de dez. 2017.

BRASIL. Constituição (1996). **Lei de Diretrizes e Base na Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

(Referências específicas estarão descritas nos planos bimestrais do professor)

OBS.: Esta proposta poderá sofrer inserções de outros conteúdos para atender demandas regionais/locais.

O desenvolvimento desta proposta de conteúdo, não necessariamente será trabalhada na ordem pré-estabelecidas em cada disciplina.